

Lago Sul expõe seus dramas ao GDF

Secretário de Obras Rôney Nemer visita o bairro, houve queixas dos moradores e constata os danos causados pelas chuvas

HELENA MADER

O secretário de Obras, Rôney Nemer, reuniu-se ontem com a administradora do Lago Sul, Natanry Osório, e com líderes comunitários do bairro e

ouviu várias queixas de moradores da região. O representante do governo e os habitantes do Lago Sul, apesar das divergências, concordaram quanto ao maior problema do bairro: as drenagens pluviais.

O aposentado Timóteo Alves, morador da QI 23, já perdeu as contas dos prejuízos que teve com as freqüentes inundações da sua casa. Ele conta que instalou por conta própria um outdoor pedindo

que os vizinhos não joguem lixo em locais indevidos.

– Já vi várias vezes a enchente tomando minha casa por conta das bocas de lobo entupidas. Essa situação está insuportável e o secretário precisa arrumar uma solução para este problema – conta o aposentado, que apresentou a Rôney Nemer fotos mostrando o problema em seu conjunto.

O aposentado Sady Luiz Denicol também foi à Administração do Lago Sul apresentar suas queixas e protagonizou uma grande discussão com o secretário de Obras. Sady gritou que a Administração e a Secretaria eram incompetentes porque os problemas ainda não tinham sido solucionados. O secretário revoltado, ameaçou deixar a reunião.

Com o ânimo restabelecido, o secretário garantiu que está fazendo planejamento para sanar os problemas e

que vai apresentar relatórios e fotos ao governador.

– Não vim fazer promessas. Vou fazer um diagnóstico das verdadeiras necessidades dos moradores do Lago Sul e encaminhar ao governador – explicou o secretário.

Ao fim da reunião, Rôney Nemer acompanhou a administradora Natanry Osório e um grupo de mais de dez moradores numa visita a alguns dos pontos críticos do bairro.

No Setor de Mansões Dom Bosco, o grupo visitou um barranco que desmoronou no conjunto 1. No conjunto 22, Natanry Osório mostrou o estrago que o rompimento do sistema pluvial causou ao asfalto da rua.

– Este ano foi atípico porque choveu seis vezes mais do que o esperado. O subdimensionamento do sistema pluvial não suportou esta situação – explicou Rôney.

De acordo com o secretário, outras reivindicações de moradores do bairro, como a recuperação de calçadas e a conclusão da rede de esgoto, só poderão ser atendidas depois da solução do problema na rede pluvial.

A deputada distrital Eliana Pedrosa (PFL), moradora do Lago Sul, representou a Câmara Legislativa na reunião com o secretário. Como vice-presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, ela garantiu que vai acompanhar a destinação do orçamento do bairro.

Natanry Osório reclama que os recursos do Banco Mundial alocados pelo GDF são destinados exclusivamente às cidades satélites.

– Os moradores exigem que pelo menos o IPTU e o IPVA pagos por eles sejam destinados a benfeitorias no próprio bairro – reclama.

helena.mader@jb.com.br